

ANÁLISE DE RISCOS
Processo SGPe 20802/2026

A presente análise de riscos foi elaborada com o objetivo de identificar eventos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual do objeto em questão.

O mapa de risco apresentado a seguir consiste na materialização da análise dos riscos, que consiste no processo de identificação, análise e avaliação dos riscos.

O processo de identificação de riscos considerou o contexto do objeto e o mapeamento de riscos do Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas¹.

O processo de análise de riscos utilizou a classificação de nível de risco e a matriz de riscos apresentada no Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União².

O processo de avaliação de riscos buscou determinar as medidas preventivas e mitigatórias para os riscos identificados, bem como atribuir responsabilidades. As ações propostas foram apoiadas no Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas, mencionado anteriormente.

Definições:

- a. risco:** possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto nos objetivos.
- b. análise de riscos:** processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível de risco.
- c. probabilidade:** chance de algo acontecer.
- d. impacto:** resultado de um evento que afeta os objetivos.
- e. nível de risco:** magnitude de um risco, expressa em termos da combinação do impacto e de sua probabilidade.
- f. medidas preventivas:** ações sobre as possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir a sua ocorrência.
- g. medidas mitigatórias:** ações para reduzir o impacto ou a probabilidade de o risco acontecer.

De acordo com o Artigo 24 do Decreto nº 47, de 09 de março de 2023, se novos riscos forem identificados nas etapas subsequentes, é necessário atualizar essa análise antes da publicação do edital.

Marcos Roberto Rodrigues
Compras Licitações CAV/UDESC
(assinado digitalmente)

¹ Disponível em <https://wordpress.sea.sc.gov.br/site/cge/wp-content/uploads/2023/08/REFERENCIAL-DE-PREVENCAO-A-FRAUDE.pdf>. Acesso em 27/03/2024.

² Disponível em https://portal.tcu.gov.br/data/files/0F/A3/1D/0E/64A1F6107AD96FE6F18818A8/Gestao_riscos_avaliacao_maturidade.pdf. Acesso em 27/03/2024.

MAPA DE RISCOS
Processo SGPc 20802/2026

A presente análise de riscos busca identificar os eventos que possam vir a comprometer o sucesso do processo de aquisição e da execução contratual da contratação em tela.

I – OBJETO						
Contratação de serviço especializado de coleta, análise e emissão de laudo de qualidade do ar.						
II – ANÁLISE DE RISCOS						
Risco	Dano	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas preventivas	Medidas mitigatórias
1. Especificação insuficiente ou inadequada do objeto, sem definição clara dos parâmetros a serem analisados	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de serviço incapaz de atender à necessidade, laudos inconclusivos e retrabalho administrativo 	Baixa	Alto	Risco alto	→ Elaborar termo de referência detalhado, com indicação dos parâmetros exigidos;	→ Revisão técnica do termo antes da publicação e eventual retificação do edital
2. Contratação de laboratório sem acreditação ou habilitação técnica compatível	<ul style="list-style-type: none"> Resultados inválidos, questionamentos técnicos e possível nulidade dos laudos 	Muito baixa	Alto	Risco médio	→ Exigir comprovação de capacidade técnica, registro no conselho competente e, quando cabível, acreditação segundo normas aplicáveis	→ Substituição da contratada ou rescisão contratual em caso de descumprimento

3. Atraso na execução dos serviços	Prejuízo ao cronograma institucional e atraso em medidas corretivas	Média	Médio	Risco médio	→ Estabelecer prazo de execução e cronograma detalhado no	→ Aplicação de penalidades contratuais e acompanhamento intensivo da execução
4. Inobservância das normas técnicas e regulamentares aplicáveis	<ul style="list-style-type: none"> Invalidez do laudo e questionamentos por órgãos de controle. 	Baixa	Alto	Risco médio	→ Especificar no Termo de Referência as normas técnicas e regulamentos que devem ser observados	→ Exigir adequação dos documentos e refazimento dos serviços
5. Baixa competitividade na cotação eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> Redução da vantajosidade da contratação 	Média	Média	Média	Ampla divulgação do procedimento e especificações claras do objeto	Repetição da cotação
6. Falha na fiscalização contratual	<ul style="list-style-type: none"> Aceitação de serviço inadequado ou incompleto 	Baixa	Alto	Média	Designação formal de fiscal e gestor do contrato com atribuições definidas	Revisão dos produtos entregues e adoção de medidas corretivas imediatas

ANEXO I - ESTIMATIVA DE RISCOS³

Tabela 1. ESCALA DE PROBABILIDADE

PROBABILIDADE (P)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muita alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, pois as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Tabela 2. ESCALA DE IMPACTO

IMPACTO (I)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO = P * I)

Risco baixo	Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS

IMPACTO	Muito alto	10	20	50	80	100
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
		Muita baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
		PROBABILIDADE				

³ Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **557ZIA0T**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS ROBERTO RODRIGUES (CPF: 043.XXX.889-XX) em 10/06/2026 às 16:55:12

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:30 e válido até 30/03/2118 - 12:35:30.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjA4MDJfMjA4MDdfMjAyNi81NTdaSUEwVA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00020802/2026** e o código **557ZIA0T** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.